

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA GESTAÇÃO E O PERFIL DAS GESTANTES ACOMETIDAS

Aline Otoni Mesquita – Discente em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás

Daiana Marina Andrade - Discente em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás

Geovana Fernanda Silva - Discente em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás

Brenda Machado Siqueira- Discente em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás

Danilo Silva Almeida – Docente do curso de Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás

INTRODUÇÃO: A *International Continence Society* como incontinência urinária (IU) a queixa de qualquer perda involuntária de urina. Durante a gestação, esses sintomas podem ser provocados pela pressão do útero gravídico sobre a bexiga, o que resulta em uma redução significativa da capacidade vesical. A UI muito além dos aspectos biológicos e físicos, pode prejudicar diretamente a qualidade de vida da mulher e a sua higiene. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho é reconhecer a prevalência de UI na gestação e o perfil das pacientes estudadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo a pesquisa realizada utilizando as bases de dados Scielo, MEDLINE, BVS por meio do PubMed. Foram aplicados os descritores escolhidos a partir dos termos encontrados no DeCS da BIRENE: “obstetrícia”, “incontinência urinária”, “gestação”, utilizando os booleanos “AND” e/ou “OR”. Sendo selecionado 11 artigos no período de 2010-2020. **RESULTADOS:** No estudo realizado por Silva e Silva (2020), com amostra de 200 gestantes, com média de idade 31,84 anos, 68% apresentaram IU durante o período gestacional, sendo que 37% foram submetidas a cesariana anterior e 18% parto vaginal, sendo que destas 12% fizeram episiotomia e 2,5% foram submetidas ao parto fórceps. Já no estudo realizado com 242 gestantes por Sacomori; Boer; Sperandio e Cardoso (2013), constatou-se que a prevalência de UI antes da gestação foi de

9,5%, com predominância das perdas em pequena quantidade, o que aumentou para 59,5% no terceiro trimestre gestacional. A maioria das mulheres incontinentes durante a gestação relatou incomodar-se com a IU, mas a interferências nas atividades de vida diária foi pouco relevante (MARTINS, L.; 2009), tal resultado vai de encontro do que é relatado em Sacomori; Boer; Sperandio e Cardoso (2013), em que 41% afirmaram que tal condição interferia de médio a muito na vida diária, sendo que 25,7% relataram que tal condição não a atrapalhavam. Conclui-se que a UI é um sintoma muito prevalente durante a gestação, havendo maior prevalência no 3º trimestre e em pacientes que já fizeram parto cesáreo. Além disso, é um fator que culmina em desconforto, atrapalhando a vida diária de uma porcentagem considerável de gestantes o que justifica um cuidado e atenção especial do obstetra a fim de reconhecer e intervir de forma precoce no problema, contribuindo para uma gestação com mais qualidade.

Palavras - chave: obstetrícia, incontinência urinária, gestação.

ANDRADE, K. E.P. PREVALÊNCIA E INTENSIDADE DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES DE ACORDO COM A PARIDADE, VIA DE PARTO E IDADE GESTACIONAL. Aracaju, 2013. 98 p. Monografia (Medicina) - Universidade Federal de Sergipe.

RODRIGUES, FRANCISCA DEIVIANE LOPES et al. INCONTINÊNCIA URINARIA DURANTE O PERIODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), [S.l.], v. 7, nov. 2020. ISSN 2446-6042. Disponível em:

<<http://reservas.fcrs.edu.br/index.php/eedic/article/view/4193>>.
Acesso em: 06 May. 2022.

FARIAS, Tamara Cordeiro et al. Incontinência urinária e disfunção sexual em gestantes. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 11, n. 38, p. 237-248, nov. 2017. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/891/1354>>. Acesso em: 06 maio 2022. doi:<https://doi.org/10.14295/idonline.v11i38.891>.

MARTINS, L.; SOUSA, A. L. L.; SALGADO, C. M. Prevalência da incontinência urinária em gestantes e puérperas em maternidades públicas. **Fisioterapia Brasil**. v. 11, n. 5, 2010.

Gomes Caldeira, M., Santos Alves, J. ., Reis Moreira, karolline, & Brandão Amorim, P. (2021). PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINARIA EM GESTANTES. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218*, 2(9), e29764. <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i9.764>

SANTINI, A. C. M., et al. Prevalência e fatores associados à ocorrência de incontinência urinária na gestação. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. v. 19, n. 4, 2019.

MOCCELLIN, A.S.; RETT, M.T.; DRIUSSO, P. Incontinência urinária na gestação: implicações na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. v. 14, n. 2, 2014.

MOURA, A. C. R.; NASCIMENTO, S. L. Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de gestantes com sobrepeso e obesidade. 2018. Artigo. (Graduação em Fisioterapia) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

PACHECO, A.; DE VARGAS MINUZZI, P.; GARCIA DE CARVALHO, D.; TIBOLA, C.; VARGAS FERREIRA, F. PREVALÊNCIA E VARIÁVEIS ASSOCIADAS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. v. 11, n. 2, 28 ago. 2020.

SACOMORI, C.; BOER, L.; SPERANDIO, F.F.; CARDOSO, F.L. Prevalência e variáveis associadas à incontinência urinária no terceiro trimestre gestacional. **Revista Brasileira de saúde materno infantil**. v. 13, n. 3, p. 215-221, 2013.

MARTINS, Letícia. Prevalência da incontinência urinária em gestantes e puérperas das maternidades públicas de Goiânia-GO, em 2009. 2010. 51 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010.